Análise da evasão do Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial (EPA) da UNESPAR

Tainara Rigotti de Castro (UNESPAR) tainararcastro@hotmmail.com

Resumo:
A evasão é um dos problemas que afetam as Instituições de Ensino Superior (IES) em geral. Diante desse cenário, se faz importante um estudo referente à evasão de alunos, a fim de se conhecer os pontos que necessitam de intervenção, o qual deve ser adotado como uma política governamental geral voltada à qualidade acadêmica, a fim de desenvolver pesquisas e estudos que permitam mensurar com maior precisão quais são as melhores práticas para combater com eficiência a problemática da evasão. Na Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) ainda há poucos trabalhos direcionados para o estudo da evasão em seus cursos, sendo inédito para o curso de Engenharia de Produção Agroindustrial (EPA), o qual se tem observado, nos últimos anos, as salas de aulas cada vez mais vazias. Diante desta realidade, o objetivo dessa pesquisa foi identificar as principais causas da evasão de alunos do curso de desse Curso no ano de 2016. Por meio de questionário, foram identificados os fatores que contribuíram para a evasão, além da realização de cálculos relacionados. Por fim, elaborou-se um plano de ação 5W1H a fim de estabelecer um planejamento com ações de combate à evasão, a ser utilizado como orientação para IES e para o Colegiado.
Palavraschave: Combate à evasão, Evasão de Instituições de Ensino Superior, Desistência.

Analysis of the evasion of the Course Engineering of Agroindustrial Production (EPA) of UNESPAR

Abstract
The Evasion is one of the problems that affect Higher Education Institutions in general. In view of this scenario, a study on student evasion is important in order to know the points that need intervention, which should be adopted as a general government policy focused on academic quality, in order to develop research and studies that to measure more precisely the best practices for effectively tackling evasion. At the University of Paraná State (UNESPAR) there are still few studies focused on the study of evasion in its courses, being unpublished for the Course of Engineering of Agroindustrial Production (EPA), which has been observed, in recent years, the classrooms increasingly empty. Faced with this reality, the objective of this research was to identify the main causes of student evasion in the course of this Course in 2016. Through a questionnaire, the factors that contributed to avoidance were identified, as well as calculations. Finally, it developed a 5W1H action plan to establish a plan with actions to combat evasion, to be used as an orientation for HEI and for the Collegiate.
Key-words: Combat to evasion, Evasion of Institutions of Higher Education, Withdrawal.

1. Introdução

A evasão é um dos problemas que afetam as Instituições de Ensino Superior (IES) em geral

(SILVA FILHO et al., 2007), atingindo consequentemente a sociedade no seu campo social, acadêmico, econômico e político, seja a instituição pública ou privada (SANTOS; LAGE JUNIOR; RIBEIRO, 2015).

No setor público, conforme Silva Filho et al. (2007, p. 642), "[...] são recursos públicos investidos sem o devido retorno. Tais recursos (espaço físico, professores, funcionários, equipamentos) estarão disponíveis mesmo que atendam somente 20 alunos numa sala preparada para receber 40 alunos, pois o investimento previu sua lotação". Martins (2007) ressalta que as salas recebem menos alunos do que o previsto já no primeiro semestre (há candidatos classificados que sequer se matriculam) e qualquer que seja o número de evadidos, significa ociosidade e esta representa perda financeira para as IES.

Diante desse cenário, se faz importante um estudo referente à evasão de alunos. Para Lobo (2012), tal estudo deve ser adotado como uma política governamental geral voltada à qualidade acadêmica, a fim de desenvolver pesquisas e estudos que permitam mensurar com maior precisão quais são as melhores práticas para combater com eficiência a problemática da evasão. O estudo sobre a evasão do ensino superior brasileiro não tem uma expressiva e vasta área de interesse de pesquisa (PRIM; FÁVARO, 2013). Na Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR – Campus de Campo Mourão), por exemplo, ainda há poucos trabalhos direcionados para o estudo da evasão em seus cursos, sendo inédito para o curso de Engenharia de Produção Agroindustrial (EPA). Neste contexto, o objetivo dessa pesquisa foi identificar as principais causas da evasão de alunos do curso de Engenharia de Produção Agroindustrial da UNESPAR no ano de 2016.

Tal curso iniciou suas atividades em 1998, em que sua criação foi em decorrência da necessidade de profissionais capacitados para atuar em Campo Mourão/PR e região, pois nessas localidades estão instaladas importantes empresas agroindustriais dos segmentos de carnes, grãos e produtos industrializados. O Curso oferece anualmente 40 vagas em período integral e apresenta duração mínima de 5 anos, tem por objetivo formar um profissional com uma visão sistêmica, capaz de atuar em todos os elos das diversas cadeias de produção agroindustrial. O Curso possui carga horária total de 4.454 horas aulas, contemplando 306 horas de Estágio Curricular Supervisionado, que deve ser realizado no último semestre, após o cumprimento de todas as disciplinas (FECILCAM, 2010). Entretanto, nos últimos anos, tem se observado as salas de aulas cada vez mais vazias.

Diante desta realidade, faz-se necessário a concepção de um estudo referente à evasão de alunos, a fim de se conhecer os pontos que necessitam de intervenção. Neste caso, a análise da evasão pode permitir conhecer mais profundamente suas causas, bem como o estabelecimento de um planejamento que orientaria a IES e o Colegiado de EPA em seu combate.

2. Metodologia

2.1 Identificação dos alunos evadidos

A coleta de dados para identificação dos alunos evadidos foi realizada por meio da pesquisa documental, mediante acesso ao sistema de controle acadêmico da Universidade, da lista dos alunos aprovados para ingresso na IES no curso de EPA e relações de alunos matriculados em disciplinas.

2.2 Identificação das características dos alunos evadidos e dos principais fatores que contribuíram para evasão

Depois de identificados, os alunos evadidos foram separados em 2 Grupos: 1. Alunos

ingressantes (ano de 2016) que frequentaram o curso e se evadiram; 2. Demais evadidos no ano de 2016 (ingressantes em outros anos). Os alunos foram contatados por meio de rede social (facebook) ou e-mail.

Os entrevistados tiveram suas características pessoais identificadas por meio de questionário (Apêndice A), adaptado de Adashi (2009), a fim de identificar os fatores que os levaram à evasão.

2.3 Cálculo da evasão de estudantes

A evasão pode ser medida em uma IES, em um curso, em uma área de conhecimento, em um período de oferta de cursos e em qualquer outro universo, desde que se tenha acesso a dados e informações pertinentes (SILVA FILHO et al., 2007). Medir a evasão não se trata só de verificar, quantos alunos entraram menos quanto saíram, mas quem entrou e quem saiu e por quais razões, para que seja possível evitar outras perdas pelos mesmos motivos com ações que gerem mudanças e essas só acontecem se entendemos, claramente, o que está ocorrendo (LOBO, 2012).

Lobo (2012) ressalta que existem inúmeras equações que permitem o cálculo de evasão. A Equações 1 diz respeito ao cálculo da Porcentagem de evação do curso (%Evasãocurso). Ressalta-se que tal equação foi utilizada como cálculo básico e foi adaptada de Prim e Fávero (2013) e Brasil (1996). Nela, Ne é o número de evadidos e Ni é o número de ingressantes.

$$\%Evasãocurso = (Ne/Ni) \times 100 \qquad \text{(Equação 1)}$$

2.4 Identificação de ações de combate à evasão

Após identificados os aspectos relativos à evasão, elaborou-se um plano de ação 5W1H que permite considerar todas as tarefas a serem executadas ou selecionadas de forma cuidadosa e objetiva, assegurando sua implementação de forma organizada. Tais ações servirão de base para a IES e o Colegiado de EPA com o objetivo de diminuir o índice de evasão do Curso.

3 Resultados e discussões

O índice de retorno dos questionários foi de 50% em relação ao Grupo 1 e de 42,86% em relação ao Grupo 2. Ressalta-se a facilidade de comunicação com os entrevistados, visto que todos foram contatados, pelo fato do amplo acesso por meio de redes sociais e aplicativos. Foram realizadas até 3 tentativas de comunicação por entrevista e, mesmo assim, observa-se o baixo índice de retorno por parte dos mesmos.

3.1 Índice de evasão

No ano de 2016, o Curso de EPA contou com 115 candidatos aptos (aprovados por meio de vestibular e/ou processo Sisu) para ingresso. Todos eles foram contatados pela Secretaria Acadêmica da IES, por intermédio de chamadas em lista de espera. Destes, apenas 29 alunos ingressaram no Curso (25,22%), em que 18 alunos se evadiram, repercutindo numa Evasão de 62,1% em relação ao Grupo 1. A queda de alunos ingressantes em IES presenciais tem feito parte do cenário nacional, visto que, de acordo com Inep (2017 apud TENENTE; LOPES, 2017) o número de alunos novos em cursos presenciais caiu 3,7% de 2015 para 2016.

Nesse mesmo ano, o Curso contava com 103 matriculados (excluindo os ingressantes), em que 14 destes se evadiram, totalizando uma evasão de 13,59% em relação ao Grupo 2.

Totalizando os dados, o Curso de EPA contou com 132 acadêmicos matriculados no ano de 2016, em que 32 destes se evadiram, refletindo num Evasão total do Curso de 24,24%.

3.2 Caracterização e Particularidades dos Grupos entrevistados

3.2.1 Grupo 1

Em relação ao sexo dos entrevistados, observa-se (Figura 1) que a maioria é do sexo feminino (66,67%). Isto compõem um caso isolado comparando-o em nível nacional, entretando, esta é uma característica já observada por Castro, Groff e Oliveira (2017) no Curso de EPA.

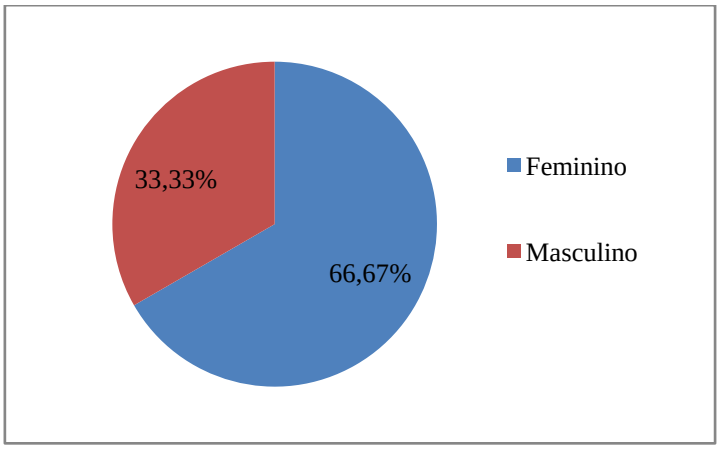


Figura 1 – Sexo dos entrevistados do Grupo 1

Quanto ao tipo de evasão, 100% dos entrevistados do Grupo 1 se evadiram do Curso e da Instituição de Ensino. A evasão do curso é aquela em que o aluno deixa um curso por qualquer razão: muda de curso, mas permanece na IES; muda para outro curso de outra IES (LOBO, 2012); abandono (deixa de matricular-se); desistência (oficial); trancamento ou exclusão por norma institucional (BRASIL, 1996). A evasão da instituição de ensino trata-se da evasão na qual o aluno deixa a IES, mas não deixa o Sistema de Ensino Superior (ou seja, muda de instituição). Ainda há a evasão do sistema que é aquela em que o aluno deixa de estudar e abandona o sistema de ensino, ou seja, não se encontra mais estudando em nenhuma IES, de qualquer tipo dentro do sistema estudado (LOBO, 2012).

Quando perguntados a respeito da principal causa que os levaram à desistência do Curso, mais da metade dos entrevistados apontam a existência de notas baixas (33,33%) e a aprovação em outros Cursos em outras IES (22,22%).

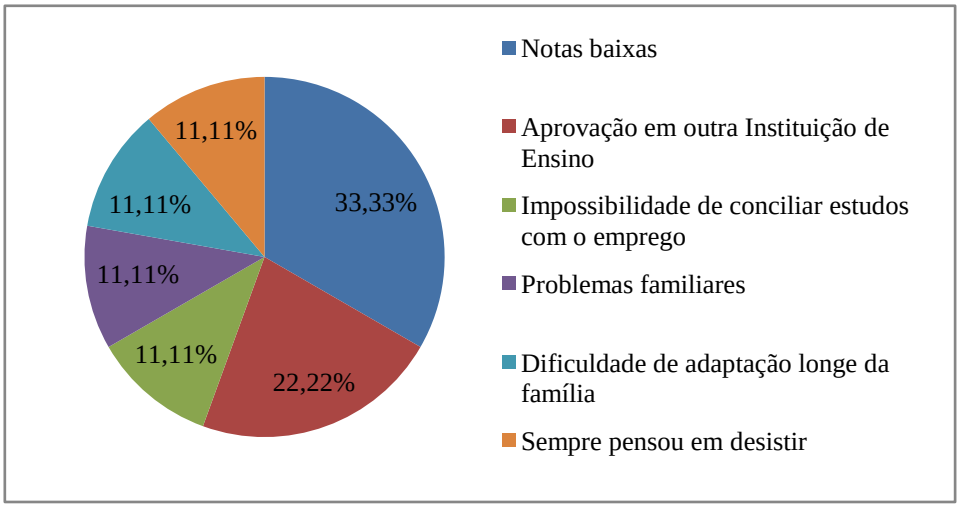


Figura 2 – Causa principal da evasão dos entrevistados do Grupo 1

Levando em consideração que nenhum dos entrevistados se evadiu do Sistema e que todos se evadiram da UNESPAR, outras IES receberam tais alunos. 44,44% dos entrevistados foram absorvidos por IES privadas e o restante (55,56%) por IES públicas. Por meio da Figura 3 é possível observar que a maioria dos evadidos (55,56%) abandonou o Curso de EPA, porém continuam cursando Engenharia de Produção (em outras IES).

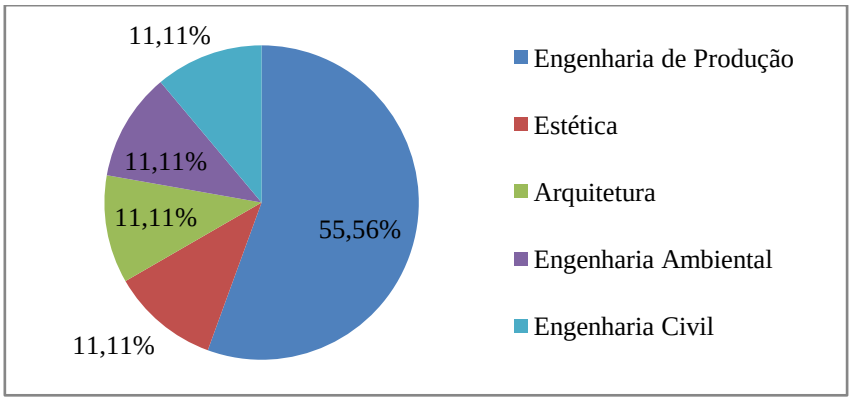


Figura 3 – Cursos receptores dos evadidos (Grupo 1) do Curso de EPA

Apesar do alto índice de entrevistados cursando outros Cursos (44,44%), observa-se, por meio da Figura 4, que a maioria dos entrevistados (88,89%) reconhece que o mercado de trabalho para o engenheiro de produção é amplo e cheio de oportunidades.

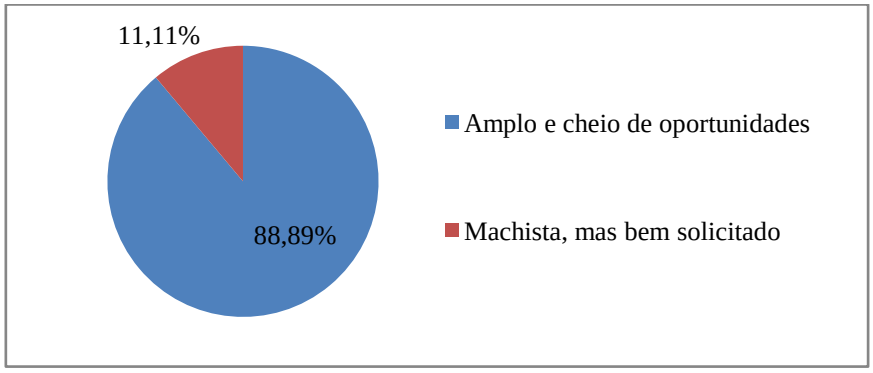


Figura 4 – Avaliação do mercado de trabalho por parte dos evadidos do Grupo 1

Quanto ao nível de dedicação ao curso, 66,67% dos entrevistados avaliam-na como alta, entretanto, possuíam dificuldade com disciplinas que envolviam cálculo, o que pode estar ligado às notas baixas e à falta de preparo dos estudantes para ingressar no ensino superior.

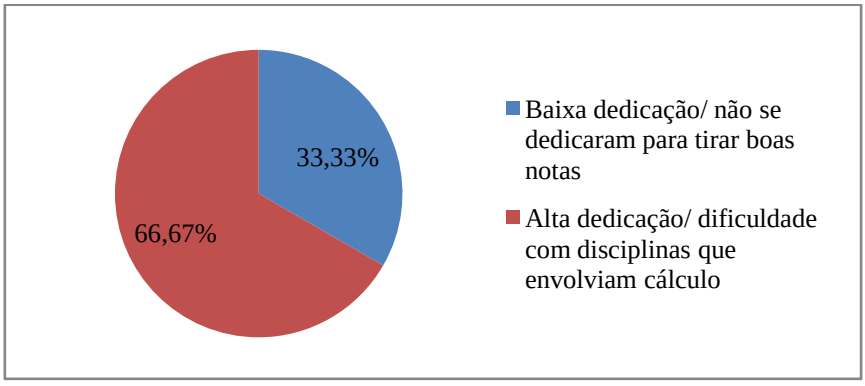


Figura 5 – Intensidade de dedicação no Curso por parte dos entrevistados do Grupo 1

O Curso de EPA oferece todos os anos o EPA Solidário, um evento de acolhida aos calouros, visto a importância de integrar o ingressante formalmente (integração acadêmica) e informalmente (integração social), por meio da vivência com professores e veteranos. 88,89% dos entrevistados participaram desse evento. Estes, quando perguntados a respeito da efetividade do mesmo, 88,88% apontaram pontos positivos em relação ao mesmo.

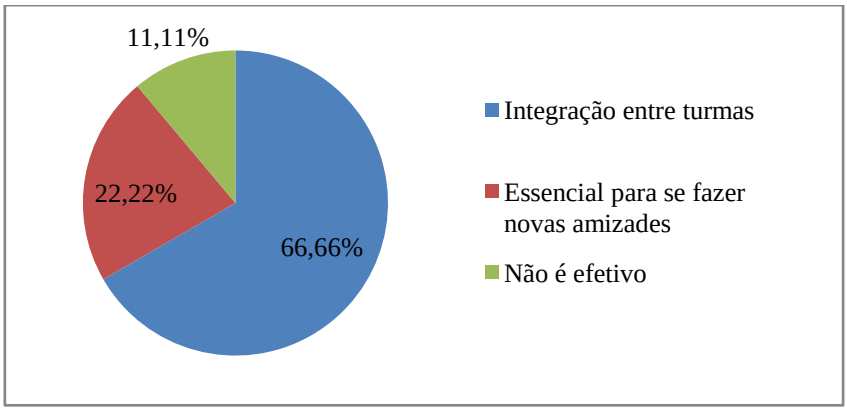


Figura 6 – Efetividade do EPA Solidário

Por meio do Quadro 1 é possível observar o relato dos entrevistados em relação ao atendimento de suas expectativas em relação ao Curso. Observa-se que 55,56% dos entrevistados se mostraram satisfeitos em relação ao atendimento do Curso às suas expectativas.

ENTREVISTADO	RESPOSTA
1	"Sim, o Curso de EPA atendeu às minhas expectativas"
2	"Apesar de ter a certeza que não seria fácil, não imaginava o altíssimo grau de dificuldade "
3	"Sim, o Curso de EPA atendeu às minhas expectativas"
4	"Pelo primeiro ano de engenharia sim, tirando matérias como: português, inglês, prática esportiva (????)"
5	"Não. Eu não imaginava como seria o curso"
6	"Não. Não estava satisfeita com os horários, é um curso anual e estava cansativo logo no começo, senti que o conteúdo abordado não tinha a ver comigo"
7	"Sim, o Curso de EPA atendeu às minhas expectativas"
8	"Sim, o Curso de EPA atendeu às minhas expectativas"
9	"Sim, o Curso de EPA atendeu às minhas expectativas"

Quadro 1 – Atendimento às expectativas dos estudantes do Grupo 1 em relação ao Curso

Apesar dos relatos apresentados, ressalta-se o fato nenhum dos entrevistados (0%) apontar qualquer sentimento de arrependimento pelo fato de ter desistido do curso.

Ficou claro, por meio da análise das respostas que os entrevistados, geralmente, estão à espera de aprovação em outros cursos, não se dedicando integralmente. Quando aprovados, se evadem para outros cursos; quando não aprovados, se evadem pelo desânimo das notas baixas ou até mesmo pelo desânimo de ver tantos colegas se evadindo.

3.2.2 Grupo 2

Em relação ao sexo dos entrevistados, nota-se que a maioria deles é mulher (66,67%) (Figura 7).

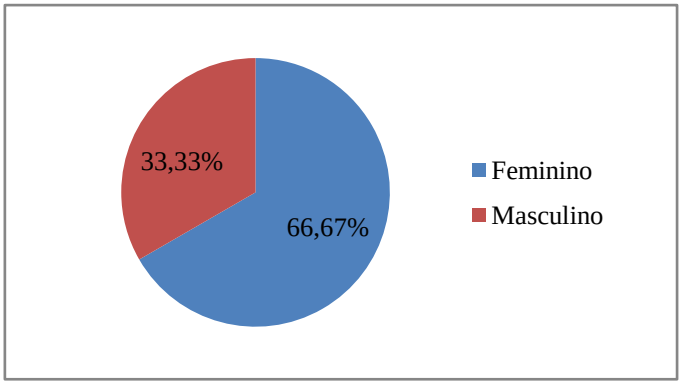


Figura 7 – Sexo dos entrevistados do Grupo 2

Ressalta-se que este Grupo é composto por estudantes ingressantes em anos anteriores ao de 2016. Assim, observa-se, por meio da Figura 8, que 66,67% deles ingressaram no Curso de EPA no ano de 2013, ou seja, desistiram do Curso após completarem 3 anos frequentando-o.

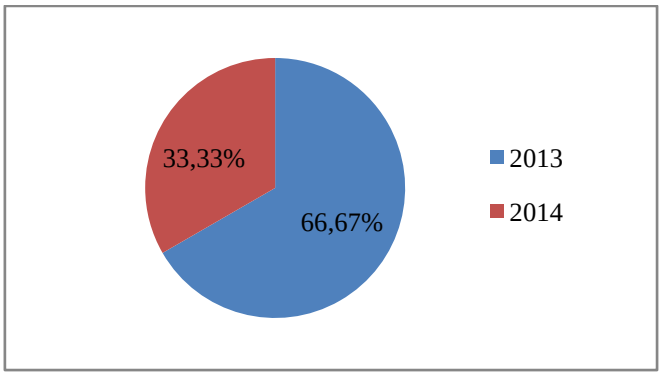


Figura 8 – Ano de ingresso no Curso dos entrevistados do Grupo 2

Quanto ao tipo de evasão, observou que 50% dos entrevistados se evadiram do Curso e da IES, ou seja, estão estudando em outras instituições e, que 50% dos entrevistados se evadiram do Sistema, ou seja, não estão estudando (Figura 9).

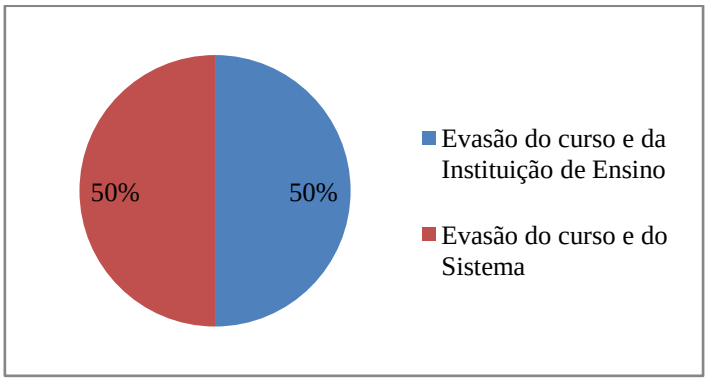


Figura 9 – Tipo de evasão

Quanto à principal causa da desistência, 66,67% dos entrevistados apontaram frustração e dificuldades de aprendizado e 33,33% apontaram problemas financeiros (Figura 10). Ressalta-se que apenas 33,33% dos estudantes não estão trabalhando; outros 33,33% conciliam estudos com emprego e, 33,33% apenas trabalham.

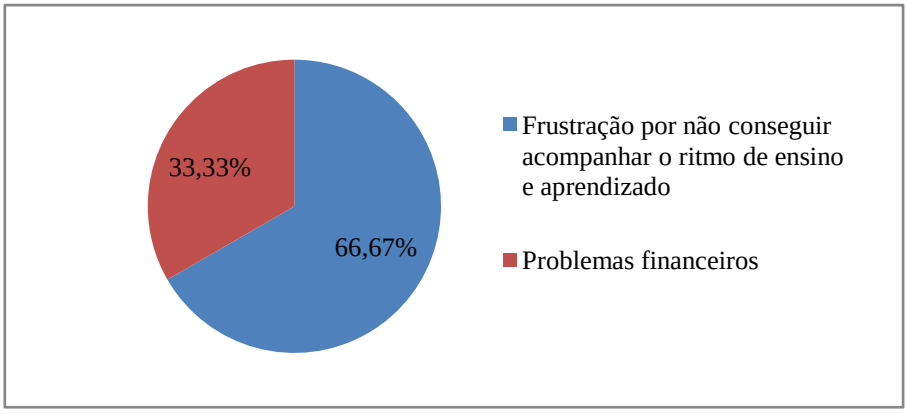


Figura 10 – Causa principal da evasão dos entrevistados do Grupo 2

Levando-se em consideração somente os alunos que não se evadiram do sistema, observa-se, por meio da Figura 11, que 66,67% deles continuam em cursos de Engenharia de Produção, porém em outra IES e, 33,33% cursam Biomedicina. Ressalta-se que todos foram absorvidos pela mesma instituição de ensino privada.

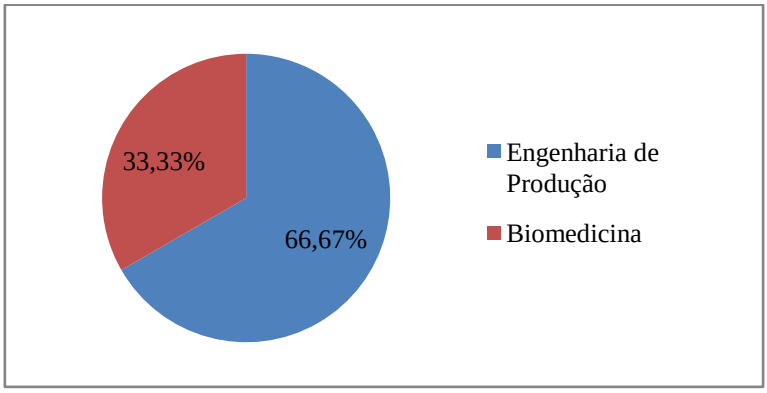


Figura 11 – Cursos receptores dos evadidos (Grupo 2) do Curso de EPA

Por meio da Figura 12 é possível observar que a maioria dos entrevistados (83,33%) reconhece o mercado de trabalho positivamente para engenheiros de produção.

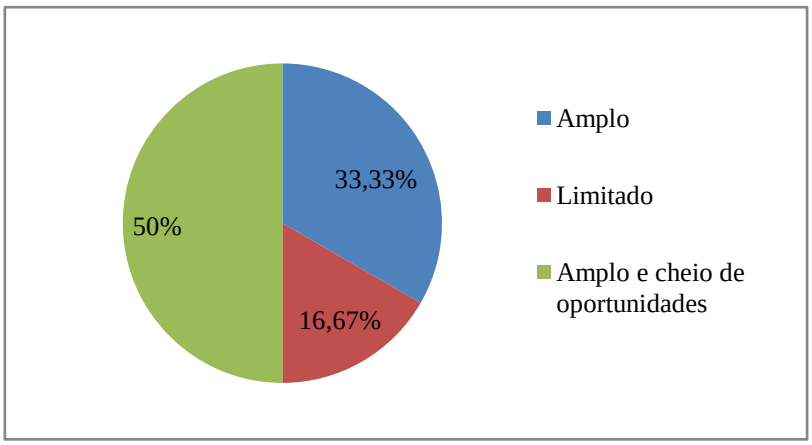


Figura 12 – Avaliação do mercado de trabalho por parte dos entrevistados do Grupo 2

Quanto ao nível de dedicação, 33,33% dos entrevistados apontaram desânimo após os primeiros meses de estudo já que não conseguiram acompanhar as médias dos demais da

Turma (Figura 13).

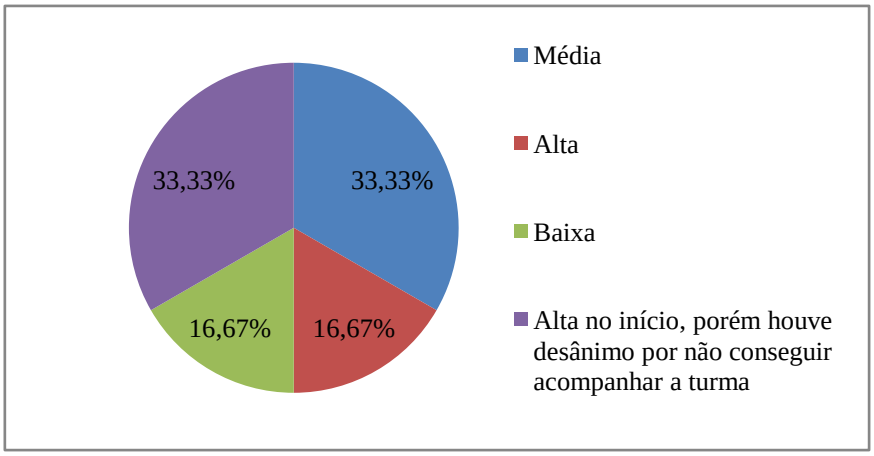


Figura 13 – Intensidade de dedicação ao Curso

Por meio do Quadro 2 é possível observar o relato dos entrevistados em relação ao atendimento de suas expectativas em relação ao Curso. Observa-se que 66,67% dos entrevistados se mostraram satisfeitos em relação ao atendimento do Curso às suas expectativas.

PARTICIPANTE	RESPOSTA
1	"Sim, o Curso de EPA atendeu às minhas expectativas"
2	"Sim, o Curso de EPA atendeu às minhas expectativas"
3	"Não"
4	"Não, a carga horária é muito pesada e a grade curricular não é compreensível para quem cursou ensino público"
5	"Sim, o Curso de EPA atendeu às minhas expectativas"
6	"Sim, o Curso de EPA atendeu às minhas expectativas"

Quadro 2 – Atendimento às expectativas dos estudantes do Grupo 2 em relação ao Curso

Apesar dos aspectos apontados, ressalta-se que 83,33% dos entrevistados não apontaram qualquer sentimento de arrependimento pelo fato de ter desistido do curso. Ressalta-se o apontamento das dificuldades de aprendizado e notas baixas e/ou ainda o fato da família não conseguir mais bancar o aluno para que este se dedique aos estudos, visto que o curso é integral. Assim, observa-se a existência de alunos que se transferiram para uma IES particular e a existência de alunos que estão no mercado de trabalho, estando evadidos do sistema.

3.3 Combate à evasão

O problema da evasão deve ser discutido com todos os envolvidos na IES das áreas acadêmicas e administrativo financeiras, tais como gestores, professores, colaboradores e representantes de alunos, pois este combate não pode ser encarado apenas como uma gestão de marketing ou atendimento, mas fazer parte das ações estratégicas, com planejamento, execução, acompanhamento e avaliação. A fim de dar suporte ao planejamento de tais ações, elaborou-se o Quadro 3 objetivando apontar ações a serem tomadas para diminuir o índice de evasão do Curso de EPA. Ressalta-se que o Colegiado já possui algumas ações com essa finalidade (realização do EPA Solidário – evento de recepção aos calouros, realização de visitas técnicas, monitorias, bolsas de estudos, curso preparatório de Física básica, entre outros).

O QUE?	POR QUÊ?	QUEM?	COMO?	QUANDO?	ONDE?
Divulgar o curso em redes sociais	O Curso não tem um canal de comunicação que informe periodicamente a comunidade acadêmica e externa a respeito de seus objetivos e ações gerais	Professor do Colegiado em junção com uma equipe de alunos	Publicar informes (monitorias, bolsas de estudos, viagens, visitas técnicas, estrutura) e ações gerais do curso	Durante o período letivo	Rede social (*facebook)*
Ofertar a "Semana da Revisão Bimestral"	Em meio a tantas informações e disciplinas, os alunos cometem erros básicos nas resoluções das provas, repercutindo em notas baixas	Professor da disciplina	Revisar todo o conteúdo do bimestre	Na semana que antecede a avaliação bimestral	Salas de aula
Ofertar a "Semana da Revisão Geral"	Em meio a tantas informações e disciplinas, os alunos cometem erros básicos nas resoluções das provas, repercutindo em notas baixas	Professor da disciplina	Revisar todo o conteúdo dos quatro bimestres	Na semana que antecede a aplicação do Exame anual	Salas de aula
Aplicar testes vocacionais para alunos do Ensino Médio (público alvo)	Os alunos, geralmente, não conhecem suas habilidades em relação à sua vocação profissional ou até mesmo a respeito da profissão do engenheiro de produção e o Curso de EPA	Professor do colegiado em junção com uma equipe de alunos	Aplicar teste vocacional presencial nas escolas, divulgando o Vestibular, o Curso, o perfil profissional do Engenheiro de Produção	Nos meses que antecedem o vestibular	Escolas do público alvo
Envolver estudantes em projetos de pesquisa e extensão	Os alunos precisam ser estimulados e engajados em ações e assuntos que envolvam a engenharia de produção	Professores	Inserir alunos como pesquisadores em projetos	Durante o período letivo	Departamento de Engenharia de Produção
Divulgar o programa de aconselhamento psicológico gratuito	Muitos alunos se queixam de problemas emocionais no decorrer do Curso	Professor do colegiado em junção com equipe de alunos	Conscientizar os alunos da importância da saúde mental	Durante o período letivo	Salas de aula e redes sociais
Fomentar a participação de todos os professores e alunos de todos os períodos no EPA Solidário	É importante integrar o ingressante formalmente (integração acadêmica) e informalmente (integração social), por meio da vivência com professores e veteranos	Coordenação do evento e do Colegiado	Inserir professores e alunos nas atividades do evento	No decorrer do EPA Solidário	Nos locais de realização do evento
Promover palestras com egressos do Curso de EPA	Conscientizar os alunos a respeito das dificuldades da vida acadêmica e das oportunidades do mercado de trabalho	Professor do colegiado em junção com uma equipe de alunos	Trazer egressos do curso para palestrar a respeito das dificuldades durante a graduação, profissão e mercado de trabalho	Durante o período letivo	Anfiteatro UNESPAR
Acompanhar os índices de evasão do curso	A evasão precisa ser combatida e acompanhada por meio de indicadores, metas e estatísticas	Professor do Colegiado	Identificar os ingressantes e os evadidos, levantando as reais causas da evasão	Durante o ano todo	UNESPAR

Quadro 3 – Plano de ação 5W1H para diminuir a evasão do Curso de EPA

4. Considerações finais

Por meio do estudo realizado foi possível identificar características e particularidades dos Grupos de evadidos do Curso de EPA da UNESPAR no ano de 2016 (Grupo 1: composto por alunos ingressantes (ano de 2016) que frequentaram o curso e se evadiram; Grupo 2:

composto por demais evadidos no ano de 2016 (ingressantes em outros anos)).

Observa-se a distinção entre os Grupos 1 e 2. Chama a atenção o apontamento das dificuldades por parte dos dois Grupos em relação ao aprendizado. Ficou claro que os entrevistados do Grupo 1, geralmente, estão à espera de aprovação em outros cursos, não se dedicando integralmente. Quando aprovados, se evadem para outros cursos; quando não aprovados, se evadem pelo desânimo das notas baixas ou até mesmo pelo desânimo de ver tantos colegas se evadindo. Quanto ao Grupo 2, ressalta-se os relatos a respeito de problemas financeiros, que podem estar relacionados ao fato da família não conseguir mais custear o aluno para que este se dedique integralmente aos estudos, visto que o curso é integral. Assim, observa-se a existência de alunos que se transferiram para uma IES particular e a existência de alunos que estão no mercado de trabalho, estando evadidos do sistema.

Por meio de um plano de ação 5W1H foi possível propor ações para a diminuição da evasão. Sugere-se que as ações colocadas em prática possuem foco no estímulo dos alunos a continuarem no Curso, visto a carência brasileira por engenheiros; bem como do auxílio, por meio de programas, para a redução das dificuldades de ensino e aprendizagem. Ressalta-se que as ações propostas estão sendo colocadas em prática durante o ano de 2017. Para estudos futuros sugere-se o acompanhamento do índice de evasão do ano de 2017 para medir o reflexo do desenvolvimento de tais ações nos índices de evasão do Curso.

Referências

ADASHI, A. A. C. T. *Evasão e evadidos nos Cursos de graduação da Universidade Federal de Minas Gerais*. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, UFMG/FaE: Belo Horizonte, 2009.

BRASIL. *Secretaria de Educação Superior e Ministério da Educação.* Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras. Brasília, 1996. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001613.pdf Acesso em 29 de março de 2017.

CASTRO, T. R.; GROFF, A. M.; OLIVEIRA, J. *Acompanhamento dos egressos do curso de engenharia de Produção Agroindustrial da Unespar.* In: Encontro Nacional de Produção Científica (EPCC), 10, Maringá/PR. Anais... Maringá/PR, Unicesumar, 2017.

FECILCAM. *Projeto político pedagógico do Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial*. Campo Mourão: Engenharia de Produção Agroindustrial/ Fecilcam, 2010.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. *Sinopse Estatística da Educação Superior 2015*. Brasília: Inep, 2016. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse>. Acesso em 25 de julho de 2017.

LOBO, M. B. de C. M. *Panorama da evasão no ensino superior brasileiro:* aspectos gerais das causas e soluções. ABMES Cadernos, Brasília, 2012.

MARTINS, C. B. N. *Evasão de alunos nos cursos de graduação em uma instituição de ensino superior.* Dissertação (Mestrado em Administração) – Programa de Pós-graduação profissional em Administração, Fundação Pedro Leopoldo: Pedro Leopoldo, 2007.

PRIM, A. L.; FÁVERO, J. D. *Motivos da evasão escolar nos cursos de ensino superior de uma faculdade na cidade de Blumenau*. Tecnologias para Competitividade Industrial, Florianópolis, p. 53-72, 2013.

SANTOS, N. V. M.; LAGE JUNIOR, M.; RIBEIRO, M. L. L. *Evasão no curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão*. In: Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP), 35, Fortaleza/CE. Anais... Forataleza/CE, ABEPRO, 2015.

SILVA FILHO, R. L. L. et al. *A evasão no ensino superior brasileiro.* Cadernos de pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 132, p.641-659, 2007.

TENENTE, L.; LOPES, E. *Número de novos alunos em cursos superiores presenciais cai em 2016*. In: G1 Educação. 2017. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/numero-de-novos-alunos-em-cursos-superiores-presenciais-cai-em-2016.ghtml>. Acesso em 29 de agosto de 2018.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO CARACTERIZAÇÃO E PARTICULARIDADES DO EVADIDO

CARACTERIZAÇÃO PESSOAL E PERSPECTIVAS
Sexo: ( )F ( )M Em qual ano ingressou no Curso de EPA?_____ Qual sua ocupação atual? Estudo e trabalho ( ) Somente estudo ( ) Somente trabalho ( ) Não estudo e estou desempregado (a) ( ) Se estuda, em qual Curso e Instituição?_____ Se trabalha, onde? Qual a função? _____
FATORES RELACIONADOS A EVASÃO
Qual o principal motivo da desistência do Curso?_____ Você se arrependeu de ter desistido do Curso?_____ Como você avalia o mercado de trabalho para o engenheiro de produção?_____ Qual sua intensidade de dedicação ao curso?_____ O curso de EPA era o que você esperava? ( ) Sim ( ) Não Por quê? _____ Participou do EPA Solidário? ( ) Sim ( ) Não, Por quê?_____ O evento é efetivo na acolhida dos calouros? Por quê?_____